



## Interpeleção Escrita

### **Optimizar as políticas relativas às creches, para satisfazer as necessidades reais dos encarregados de educação**

Há dias, a maioria das creches divulgou os resultados das admissões, e, segundo vários encarregados de educação, apesar de se terem candidatado a várias creches, não conseguiram nem ser sorteados nem sequer entrar na lista de suplentes, portanto, estão preocupados com a eventualidade de terem de recorrer às creches privadas, que são mais caras, ou às empregadas domésticas, para tomarem conta dos seus filhos, o que vai constituir um encargo económico maior. De facto, o Governo tem promovido, nos últimos anos, políticas de “incentivo à natalidade” e de “promoção de nascimentos saudáveis e aumento da taxa de natalidade”, as quais assumem um rumo importante para as futuras políticas demográficas. Porém, o acesso à creche parece um sorteio, daí a preocupação com os eventuais impactos negativos para a promoção das referidas políticas.

Segundo as informações que nos fizeram chegar, as creches de algumas associações proporcionam mais de 900 vagas, a tempo inteiro e a meio tempo, no entanto, no primeiro caso a concorrência média é de 13 crianças para um lugar, enquanto no outro é de 4 para um lugar, portanto, uma diferença significativa na procura por estes dois tipos de vagas. Mais, o número de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

candidaturas ultrapassou as 14 000, portanto, em média são 15 a 16 crianças para uma vaga. Nas zonas com elevada densidade populacional, como por exemplo a de San Kiu, houve creches em que a concorrência foi de 32 crianças para um lugar, e na zona norte, há também duas creches onde era preciso concorrer com cerca de 30 crianças para um lugar. Mais, nalgumas creches registou-se até uma situação de centenas de crianças a concorrer para uma vaga nas turmas a tempo inteiro para as crianças com um ano. Tudo isto reflecte claramente que as vagas disponibilizadas pelas autoridades não conseguem de todo satisfazer as necessidades reais dos encarregados de educação.

A par disso, as autoridades têm defendido que, para as crianças com menos de dois anos, é mais adequado que sejam os familiares a tomar conta delas, por isso, o Plano quinquenal de desenvolvimento dos serviços de creches destina-se, principalmente, a satisfazer as necessidades de vagas a tempo inteiro para as crianças com mais de dois anos. Mas, em Macau, as famílias em que ambos os pais trabalham são a maioria, aliás, os pais trabalham porque querem dar mais qualidade de vida aos seus filhos, portanto, caso não consigam ser sorteados para uma vaga nas creches perto de casa ou para as creches a tempo inteiro, provavelmente vão acabar por recorrer às creches doutras freguesias. Mais, relativamente ao programa de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, lançado pelas autoridades no ano passado, as famílias em que ambos os pais



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

trabalham não estão incluídas nas situações susceptíveis de admissão prioritária nas creches, e só se registaram 55 pedidos para o referido programa. As situações citadas reflectem a necessidade de as autoridades ajustarem, adequadamente e conforme a realidade social, o actual rumo de planeamento para as creches.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Atendendo à situação real, em que a procura por creches a tempo inteiro é notoriamente mais elevada do que a procura por creches a meio tempo, as autoridades devem conceder alguma flexibilidade às creches, no sentido de, após a conclusão dos procedimentos de matrícula e de preenchimento das vagas suplentes, poderem mudar as turmas a meio tempo que tenham menos crianças para turmas a tempo inteiro, com vista à utilização razoável das vagas. Vão ponderar fazê-lo? Relativamente aos serviços de creches que vão ser aditados no futuro, qual vai ser a idade dos destinatários, quais os tipos de serviços a oferecer (vagas a tempo inteiro ou a meio tempo), e qual vai ser a situação das admissões?

2. As políticas relativas às creches são muito importantes para a futura concretização, pelo Governo, do “incentivo à natalidade” e da “promoção de nascimentos saudáveis e aumento da taxa de natalidade”. Assim sendo, as autoridades devem tomar como referência os dados relativos às admissões,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

para equilibrar as vagas das creches por zona e aumentar as vagas a tempo inteiro para as diversas idades, com vista a um ajustamento que possa dar resposta às necessidades reais dos encarregados de educação. Como é que isto vai ser feito?

3. Segundo os dados constantes do Inquérito sobre a procura dos serviços de creches e estudo sobre o planeamento das respectivas políticas, uma elevada percentagem dos inquiridos, isto é, 36,6%, entende necessária a inclusão no referido programa das famílias em que ambos os pais trabalham. Destas famílias fazem parte algumas que necessitam de tomar conta de idosos, portanto, as suas necessidades também não podem ser ignoradas. As autoridades vão incluir no citado programa os encarregados de educação das famílias em que ambos os pais trabalham e que têm necessidades especiais?

18 de Maio de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Wong Kit Cheng**